



EVASÃO, EXCLUSÃO E PERMANÊNCIA NO CURSO DE MATEMÁTICA – LICENCIATURA DA UFMS

Rafael Campos Teixeira de Souza
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
campos.rafael@ufms.br
<https://orcid.org/0009-0008-4620-7206>

Carla Regina Mariano da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
carla.silva@ufms.br
<https://orcid.org/0000-0003-3591-0242>

RESUMO

O conteúdo apresentado aqui trata-se de processos iniciais de uma pesquisa de mestrado, que tem como objetivo principal problematizar discursos que naturalizam a evasão e a exclusão no curso de Matemática – Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Cidade Universitária. Os dados serão produzidos em momentos de entrevistas de (ex-)alunos acerca da evasão e exclusão no ambiente acadêmico deste curso em específico, além de procurar fomentar discussões sobre a representatividade dos sujeitos da pesquisa, relacionando o desenvolvimento hostil do ambiente acadêmico (matemático) e como isto reflete na evasão destes estudantes. Sobre a evasão, são poucos os acadêmicos que concluem um curso de Matemática – Licenciatura, visto que pouco mais de 6% dos graduandos conseguem o diploma no final dessa trajetória (Bittar et al., 2012). No entanto, a porcentagem pouco nos diz a respeito dos motivos dessas taxas. Candido et al. (2016) discorre sobre a existência de vários fatores que se tornam motivação para a evasão destes acadêmicos, como a desinformação sobre o curso e como isto afeta diretamente e negativamente as expectativas dos ingressantes no próprio meio acadêmico, no curso em si, em seus conteúdos/disciplinas. Dentre outras razões, as mais comuns são problemas financeiros, dificuldade de moradia, dificuldades de acesso à IES, problemas relacionados ao corpo docente e estrutura do curso, como metodologias (ou encaminhamentos metodológicos), falta de auxílio ao acadêmico com monitorias conforme



apontam estudos já desenvolvidos (Alkimim; Leite, 2013). Os estudos desenvolvidos ressaltam a importância da pesquisa e discussão sobre a evasão nas IES, já que é um tema que não possui grande visibilidade. Partindo desse ponto, uma pesquisa mais aprofundada sobre essa situação de evasão e exclusão pode contribuir para novas políticas de permanência, de modo a assegurar a conclusão do acadêmico durante sua graduação. A partir dos levantamentos bibliográficos e após leituras a respeito da temática, podemos afirmar que as evasões de estudantes dos cursos de matemática são comumente tratadas como um fenômeno natural do curso, e mesmo quando os fatores causadores da exclusão são levantados, eles têm como o foco o sujeito como o único culpado pela ação. Nossa hipótese é que na maioria das situações, o ambiente acadêmico hostil unido a dificuldades econômicas e culturais, assim como a falta de prestígio da profissão provoca a desistência do curso. Para este projeto será usada a História Oral, que de modo geral é uma metodologia de pesquisa qualitativa comum a várias áreas das Ciências Humanas. Ela está fundamentada na legitimação do uso de narrativas em outras investigações para além da historiografia (Silva; Souza, 2008). Ainda, a pluralidade, a diversidade e a unicidade de cada perspectiva estão fortemente conectadas com a História Oral, visto que nesta metodologia não há sentido em afirmar e defender uma história, uma verdade única (Garnica; Gomes, 2020), mas sim na relação que as narrativas têm umas com as outras.

Referências

- ALKIMIM, Maria Eva Freire de; LEITE, Neila M. Gualberto. Motivos da evasão no curso de licenciatura em matemática no IFNMG - Campus Januária. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XI., 2013, Paraná. **Anais...** Curitiba: SBEM, 2013. p. 1-8, Disponível em: http://www.sbemrevista.com.br/files/XIENEM/pdf/2833_1051_ID.pdf. Acesso em: 11, jun., 2024.
- BITTAR, Marilena et al. A evasão em um curso de Matemática em 30 anos. **EM TEIA: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 3, n. 1, p. 1-16, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marilena-Bittar/publication/270276540_A_EVASAO_EM_UM_CURSO_DE_MATEMATICA_EM_30_ANOS/links/54a52db50cf267bdb9072126/A-EVASAO-EM-UM-CURSO-DE-MATEMATICA-EM-30-ANOS.pdf. Acesso em: 11, jun., 2024.
- CANDIDO, J. P. et al. A produção teórica sobre evasão escolar nas licenciaturas em Matemática nos períodos de 2006 a 2016. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XII., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SBEM, 2016. p. 1-9. Disponível em: http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/6865_3656_ID.pdf. Acesso em: 11, jun., 2024.
- GARNICA, A. V. M.; GOMES, M. L. M. História oral: diversidade, pluralidade e narratividade em educação matemática. In: GONÇALVES, H. J. L. (org.). **Educação Matemática & Diversidade(s)**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. v. 1, cap. 1, p. 15-37. ISBN 978-65-87340-30-2. Disponível em: <https://www.editorafi.org/30matematica>. Acesso: 11, jun., 2024.
- SILVA, Heloisa da; SOUZA, Luzia Aparecida de. A História Oral na Pesquisa em Educação Matemática. **Bolema**, Rio Claro, SP, ano 2007, v. 20, n. 28, p. 139-162, 20 ago. 2008. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema/article/view/1535>. Acesso em: 25 jul. 2024.